



Nova classe média já gasta mais com serviços do que com bens de consumo

Em recente pesquisa divulgada pelo Instituto Data Popular, indica que a nova classe média já gasta mais com serviços do que com bens de consumo, revela o estudo. De cada R\$ 100 desembolsados hoje, R\$ 65,20 são com serviços e R\$ 34,80 com produtos. Há 9 anos, as proporções entre gastos com serviços e bens de consumo estavam equilibradas. Eram de 49,5% e 50,5%, respectivamente.

O aumento do gasto com serviços da classe C, que é mais da metade (54%) da população do País. Nos extremos da pirâmide social, no entanto, o estudo mostra que o perfil de consumo se manteve. Isto é, a alta renda continua gastando mais com serviços como proporção das despesas totais e a baixa renda, com produtos.

O trabalho considera como classe C as famílias com renda média familiar de R\$ 2.295. As projeções do perfil de gastos da classe C para este ano foram feitas com base no cruzamento de dados da Pesquisa de Orçamento Familiar e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. O estudo separa as despesas das famílias em bens e serviços num horizonte mais amplo, que inclui não só serviços livres, mas administrados, como energia elétrica, por exemplo.

Um recorte revelado pelo estudo é que a classe C desembolsa hoje mais com serviços considerados opcionais segundo os critérios do trabalho, como despesas com cabeleireiro, manicure, sapateiro, lavanderia, entre outros, do que com alimentos, que é um gasto obrigatório. Nesse caso, a proporção de gastos com esses serviços opcionais (22,6%) chega a ser quase o dobro do desembolso com a comida na casa da classe C (11,8%).

Entre os serviços com maior crescimento nos últimos cinco anos nos gastos da classe C estão manutenção do lar (211,23%), mensalidade escolar (181,23%) e viagens (158,25%).

Preço dos serviços. Nos últimos cinco anos, a inflação dos serviços tem ficado acima da inflação total, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 12 meses até setembro, a inflação dos serviços subiu 9,84% e o IPCA acumula alta de 7,31%.

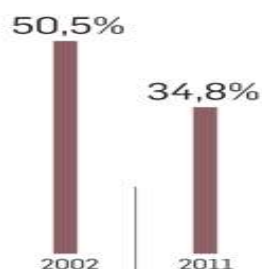
Com mais emprego e renda no bolso, proporcionada pelo próprio setor de serviços, essa população emergente ampliou sua lista de despesas, que anteriormente estava concentrada em produtos. Com isso, ajuda a manter a demanda aquecida por serviços.

A NOVA CLASSE MÉDIA E A INFLAÇÃO

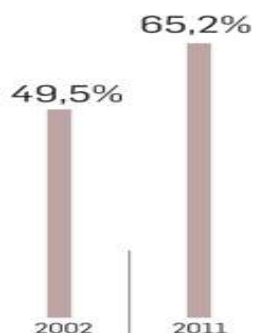
Gastos da nova classe média

Distribuição

Produtos diversos

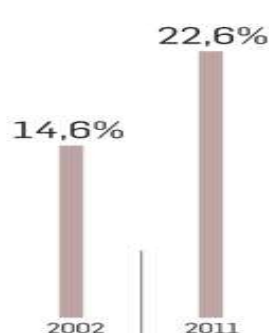


Serviços em geral*

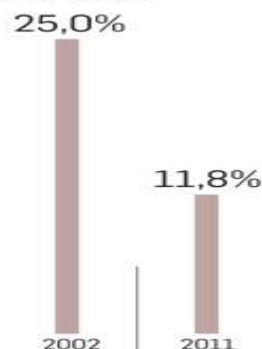


Fatias gastas com...

Serviços opcionais**



Alimentação em casa



A dificuldade para o IPCA cair

Quanto variaram os preços dos serviços pelo Índice de Preços ao Consumidor- Mercado (IPC-M) da FGV

EM PORCENTAGEM

No ano

Estacionamento	14,24
Alfaiate e costureira	9,61
Clubes	9,52
Mecânico	9,17
Clínica veterinária	9,09
Médico	8,43
Salão de beleza	8,02
Cursos informais	7,92
Reparo na residência	7,55
Cursos formais	6,66
Tratamento dentário	6,44
Alimentação fora de casa	6,31
Serviços livres	5,98
IPC-M	4,69

Em 12 meses

Estacionamento	18,66
Mecânico	12,03
Clubes	11,08
Alfaiate e costureira	10,54
Salão de beleza	9,88
Médico	9,81
Clínica veterinária	9,02
Cursos informais	8,97
Reparo na residência	8,84
Alimentação fora de casa	8,54
Tratamento dentário	7,51
Serviços livres	7,36
IPC-M	7,11
Cursos formais	6,66

*Inclui serviços livres e serviços cujos preços são administrados **Inclui cabeleireiro, manicure, sapateiro, alfaiate, lavanderia, contratação de empregado doméstico, aluguel de aparelhos, seguro de vida, entre outros

FONTES: PROJEÇÕES FEITAS PELO INSTITUTO DATA POPULAR, A PARTIR DO CRUZAMENTO DE DADOS DAS PESQUISAS DO IBGE (PNAD E POF); INFOGRÁFICO/AE



Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessor Econômico – Confederação Nacional de Serviços

Fonte:
Instituto Data Popular
O Estado de São Paulo